



Nosso carnaval, 30 anos de pura alegria

O carnaval de São Luiz do Paraitinga é reconhecido no Brasil por sua originalidade, alegria e pela beleza da paisagem que adorna ainda mais a festa. Nesta festa são proibidos *funk*, axé e pagode. “É lei, não pode colocar caixa de som na janela das casas e o pessoal respeita. Teve um ano em que um cara abriu um bar e colocou *funk*. Todo mundo que passava vaiava e ele desistiu da ideia”, conta o compositor Benedito Galvão Frade. A festa é marcada pelas marchinhas e blocos de rua. Em vez de carros alegóricos, trios elétricos com bonecos gigantes conduzem as pessoas. No total, são 26 blocos, além da apresentação de bandas locais e rodas de samba que se formam nas esquinas. As letras das músicas misturam malícia com aspectos e personagens do povoado. Os temas vão do saci, um dos xodós da cidade, até a história de um pescador.

O carnaval cresceu muito e virou moda utilizar a chita, tecido colorido com estampas fortes, que decora as principais ruas. Até os tradicionais chapéus de palha ganham as faixas coloridas.

Inusitado

Nem todos sabem que até 1982 a cidade não tinha carnaval. “Nem bloco, nem marchinha, nada”, recorda Dona Olguinha, aos 86 anos. Conta a história popular que logo que o Monseñor Ignácio Gioia chegou à cidade, em 1916, e proibiu todas as manifestações consideradas profanas. A partir daí surge na cidade o mito de que o carnaval causava “rabo e chifre”. Em dois anos cessaram até mesmo os bailes de salão. “Foi uma tristeza só, mas obedecíamos cegamente. Nós acreditávamos no que ele falava”, diz a octogenária.

A retomada do carnaval em terras luizenses só aconteceu em 1981, logo após uma re-

CHINICA MEDeiros



Carnaval de 2011 vai mudar de local, mas não muda a temperatura da alegria

portagem da TV Globo, que tratava a cidade com ironia por não realizar a festa mais tradicional do país, por medo de “pragas religiosas”. E a festa voltou. Chamou-se “Carnaval do Rabo e Chifre”.

“Era uma vergonha para nós. Alguns de nós trabalhavam em outras cidades e logo que falávamos que éramos de São Luiz, o pessoal falava ‘cuidado com o rabo e o chifre’, explica Galvão.

Decidido a de virar o jogo, ele começou a pesquisar e descobriu que o ritmo tradicional da cidade era a marchinha.

Em 1984, criou-se o Festival de Marchinhas de São Luiz do Paraitinga. Os primeiros blocos foram Zona do Agrião, Ovelhas Negras, Petróleo, Rua Nova e Melindrosas. Já em 1982, com o Bloco Encuca a Cuca, o carnaval havia começado a criar sua identidade própria.

Acorda, vagabundo!

Indagação e muita alegria é a marca do Bloco Juca Teles, um dos mais tradicionais da cidade. O fundador do bloco, Benito Campos, explica que o nome do bloco é uma homenagem ao famoso oficial de Justiça Benedito de Souza Pinto, mais conhecido como Nhô Juca Teles do Sertão das Cotias. “Além de oficial de Justiça, ele era um dos mais importantes artistas po-

culares de Paraitinga. Quando se transformava no personagem, produzia a dança de Caipó e fazia a alegria da garotada tanto na Festa do Divino, como no sábado de Aleluia”.

O bloco foi criado no carnaval de 1983, com quatro pequenos bonecos. Um é a figura de Juca Teles e sua companheira e musa inspiradora Dona Nhá Fabiana. São seguidos por seus amigos Zé Barrica e Nhá Filó.

Às 7 horas da manhã, do sábado de carnaval, Juca é acordado pelos foliões. Ele abre a sua janela e se apresenta para a gandaia e, coberto pelo guarda-sol sai, de casa e faz a abertura do café com queijo, no Chafariz Lago do Theatro, ao lado de sua casa. “Em seguida, dá início à caminhada da indagação acompanhado pelos jucatelianos (nome dos componentes do Bloco Juca Teles). Após a distribuição do tradicional café com queijo, o bloco passa de casa em casa. Juca acorda todos como o grito: “Acorda, vagabundo! A farrate espera!”

Nem patrão segura

Um motorista de ônibus que não quer trabalhar na época do carnaval. Essa é a história do motorista de ônibus Benedito Barbosa, que, segundo ele, “trabalhava feito um louco para conseguir brincar no carnaval de São Luiz do Paraitinga. A ideia de se criar o Bloco do Barbosa surgiu quando o motorista precisou levar um grupo de São Luiz para São Paulo. “Foi uma apresentação no Sesc Santo Amaro. O pessoal cantava: “Ô, Ô, Barbosa”. Resolvi criar o bloco que praticamente fecha o carnaval em São Luiz, sempre às terças-feiras, às 15 horas”.

Para brincar no Bloco do Barbosa, basta sair vestido com uma camisa azul e um quepe de motorista.

Trajetos dos Blocos:

Percorrerá toda a Via de Acesso João Roman até o pátio da Rodoviária, onde está instalado o palco principal das apresentações das bandas de marchinha.

Sexta-feira, 4 de março

21 horas - Bloco do Rei Canário
22 horas - Bloco do Lençol
23 horas - Bloco Misto Quente
Meia-noite - Bloco do Lobisomen

Sábado, 5 de março

10 horas - Charanga do Quadô
11h30 - Manifesto “Grito da Reconstrução”
12 horas - Bloco Juca Teles
15h30 - Banda Quar’ de Mata
18 horas - Bloco da Saúde

19h30 - Bloco Bicho de Pé

20h30 - Grupo Paranga

22 horas - Bloco da Coruja

Meia-noite - Bloco do Etesão

Meia-noite - Estrambelhados

Domingo, 6 de março

10 horas - Charanga do Quadô

12 horas - Bloco Maria Gasolina

14 horas - Bebebum

16h30 - Bloco da Maricota

19h30 - Bloco do Saci

20h30 - Tânia Moradei e Banda

22 horas - Bloco Pé na Cova

Meia-noite - Bloco do Balacobaco

Meia-noite - Banda Loukomotiva

Kabereka

Segunda-feira, 7 de março

10 horas - Charanga do Quadô

15 horas - Grupo Desemboca

15h30 - Concurso Pai do Troço de Fantasia

16h30 - Bloco Pai do Troço

18h30 - Bloco do Caipira

21 horas - Bloco Cruis Credo

22h30 - Bloco do Caeté

Meia-noite - Bloco do Urubu

Meia-noite - Banda Confrete

Terça-feira, 8 de março

10 horas - Charanga do Quadô

14 horas - Espanta Vaca

15h30 - Bloco do Barbosa

17h30 - Bloco da Pipoca

19h30 - Bloco do Casarão

22 horas - Bloco Pé na Cova

Meia-noite - Bloco Bico do Corvo

Meia-noite - Banda Cincopado

Editorial

A hora da folia

É hora de alegria. Vem aí o carnaval, com uma novidade importante para os turistas e os luizenses. Nesta 30ª edição, a festa vai deixar o centro histórico, para evitar a concentração de foliões na parte mais antiga da cidade, onde há muitos imóveis em restauração. A medida tomada pela Prefeitura tem o objetivo de preservar os bens históricos e evitar riscos para os foliões e turistas. Também pelo mesmo motivo optou-se pela alteração no horário da folia.

Nossos blocos vão para a rua para fazer a alegria desta festa que, nem todos sabem, já esteve até proibida em São Luiz do Paraitinga. E o turista que chegar à cidade encontrará uma rede de locais para se hospedar, conforme mostramos na página 4, onde está uma relação de pousadas, hotéis e *campings*, de níveis e preços variados. Além disso, o visitante terá também a generosidade do luizense, sempre pronto a oferecer o seu sorriso, o seu abraço e sua prosa cordial.

Para completar, vamos falar de comida. Na página 3, fazemos um passeio pela culinária de Paraitinga e mostramos os pratos e os sabores que nenhum visitante deve deixar de provar. Boa festança a todos.

Expediente

Jornalista responsável
Almyr Gajardoni MTb 6.167

Editor
Tim Teixeira

Editor-assistente
Maria Lúcia Alamino

Reportagem
Claudeci Martins, Maria Lúcia Zanelli, Otávio Nunes e Viviane Gomes dos Santos

Revisão
Dante Pascoal Corradini, Heleusa Angélica Teixeira, José Vieira de Aquino, Wilson Ryoji Imoto

Edição de imagens
Denise Campos

Diagramação
Márcio Caporrino Castanho

O Jornal da Reconstrução é um projeto de extensão do Departamento de Comunicação Social da Unitaú e órgão informativo do Centro de Reconstrução Sustentável de São Luiz do Paraitinga, sob a coordenação da Prefeitura Municipal. Fale conosco: jornaldareconstrucao@gmail.com

Coordenadores
Edson Wanderley Alves (Unitau); José Xaides de Sampaio Neves (Unesp-Baurui); Maurício Delamaro (Unesp-Guaratinguetá)

Tiragem: 2 mil exemplares



Carnaval 2011 será a festa da virada

Este ano, o carnaval de São Luiz do Paraitinga muda de endereço. O palco principal será montado fora do centro histórico e os blocos percorrerão um trajeto diferente, evitando a concentração de foliões na parte mais antiga da cidade. A quantidade de pessoas no carnaval será limitada a 10 mil por dia e o evento se realizará das 10 às 24 horas.

“Estudamos o horário e vimos que é ideal para deixar o folião à vontade”, diz Eduardo de Oliveira Coelho, diretor de turismo.

O Centro da Reconstrução Sustentável (Ceresta), na Praça Dr. Oswaldo Cruz, será o ponto de partida para uma marcha que dará início ao carnaval e que seguirá até o local da saída dos blocos. O manifesto será puxado pelo Bloco Juca Teles, o mais conhecido da cidade, a partir das 12 horas do sábado. “A expectativa é que todo o conjunto arquitetônico e histórico seja preservado durante a festa e que muito do que foi destruído pelas fortes chuvas de 2010 possa ser reestabelecido com ajuda não só da população”, diz Cristiane Bittencourt, diretora de Planejamento.

Benito Campos, do Bloco Juca Teles, um dos mais tradi-



Bloco Juca Teles tradicionalmente abre a alegria do carnaval ao meio-dia de sábado

cionais da cidade, apoia a novidade. “Revi minha posição. O tradicional ritual do café com queijo entregue aos foliões será mantido. Tomaremos nosso cafézinho e dali vamos caminhar com o nosso estandarte até a Praça Dr. Oswaldo Cruz e de lá iremos para o local escolhido pela Prefeitura. Ele garante que a folia está garantida.

“Os foliões podem ficar tranquilos. Toda a infraestrutura para adequar o carnaval

à nova realidade está sendo providenciada. Neste ano, as festividades serão realizadas próximas à Rodoviária. É uma maneira de preservar o nosso patrimônio histórico que passa por um processo de restauro”, explica Eduardo.

O executivo explica que o carnaval 2011 terá a sustentabilidade focada na restauração. “As questões ambiental, social e cultural não estão descartadas. O desfile de blocos

ocorrerá próximo à Rodoviária e o comércio de comida (refeições) ficará restrito aos restaurantes do centro. No Marchódromo somente será permitida a venda de bebidas e lanches”, salienta.

A Prefeitura, também, solicita aos turistas e aos luizenses que apreciam a cultura local e zelam pela reconstrução da cidade que respeitem os casarões, além de tomar cuidado com os escoramentos e tapumes.

SERVIÇO:

Zona Azul – Para veículos de passeio. Isenção para os veículos oficiais e de prestação de serviço público.

Carros – R\$ 50,00

Motos – R\$ 15,00

Venda: Portal de entrada da cidade (24h), Posto Móvel (próximo ao Posto BR), no Coreto da Praça, no Pátio da Prefeitura e pelos agentes de zona azul. O selo terá cor diferente a cada dia e terá validade das 6 horas às 6 horas do dia seguinte. Com o selo, o turista poderá estacionar seu veículo em todas as ruas da cidade, regulamentadas por zona azul pela Prefeitura Municipal.

Taxas para ônibus, micros, vans e kombis

Ônibus – R\$ 400,00

Micro-ônibus – R\$ 300,00

Veículos de lotação (kombis e vans) – R\$ 200,00

Carros da imprensa: A imprensa terá lugar certo para

estacionar seus carros de apoio e seu links: Via de Acesso João Roman.

Credenciamento: até 25 de fevereiro de 2011, e-mail comunicacao@saoluizdoparaitinga.sp.gov.br.

Taxas e Licenças

Requerimento de alvará para atividade eventual: Retirada no setor de Tributos, na Prefeitura Municipal (Rua dos Presottos, s/nº) até 25 de fevereiro de 2011.

Locação de espaços na Praça de Eventos: Área de 5x4 m², cada. O valor do m² é R\$ 6,10. Para concorrer a um destes espaços, o interessado deve procurar o Setor de Tributos da Prefeitura Municipal até 25 de fevereiro de 2011. Taxa de licença: R\$ 872,50. As taxas se referem à Licença de Localização e de funcionamento de estabelecimentos eventuais e de

comércio ambulante Instalações de sanitários no local; inspeção da Vigilância Sanitária. Para a abertura de comércio eventual será exigida a apresentação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), referente ao aumento de carga elétrica;

Estacionamento eventual: O interessado deverá ter o laudo de vistoria do local expedida pelo Corpo de Bombeiros; delimitar a área com cercas ou estacas, de acordo com o projeto técnico; instalar sanitários (masculino e feminino) ou banheiro químico; ter a aprovação do Departamento de Planejamento da Prefeitura Municipal e contratar segurança para vigilância dos veículos, durante todo o período do estacionamento. Pagar a taxa de licença de localização e de funcionamento no valor

de R\$ 261,75. O preço do m² é R\$ 6,10.

Camping eventual: Necessidade de laudo de vistoria do local expedida pelo Corpo de Bombeiros. O espaço será delimitado por cercas ou estacas, de acordo com o projeto técnico. No caso dos sanitários, as instalações deverão ser separadas para cada sexo na proporção de uma bacia sanitária, um lavatório e um chuveiro para cada 20 pessoas; ter a aprovação do Departamento de Planejamento da Prefeitura Municipal e pagar a taxa de licença de localização e de funcionamento no valor de R\$ 261,75. O valor do m² é R\$ 6,10.

Barraca de artesanato: 5 (cinco) ufep's - R\$ 87,25; Adicional de 20% após as 22 horas - R\$ 17,45; Espaço da Barraca (durante a festividade) - R\$ 34,90.

Afogado, pastel e sorvete de queijo. Prove

“Arroz com feijão e bife tem em todo lugar, mas Afogado é típico de nossa cidade”, informa Fátima Donizete dos Santos, cozinheira do Restaurante do Maurício, no mercado municipal de São Luiz do Paraitinga. Esse é um dos pratos tradicionais da culinária regional, que os turistas poderão experimentar durante o carnaval ou em qualquer momento que visitar a cidade.

Trata-se de carne bovina e pele de porco picados, cozidos e temperados com sal e alho. Para apreciá-lo, o luizense recomenda seguir o ritual: “Misture o caldo e a carne com farinha de mandioca, por último coloque o arroz”, ensina Fátima, há 23 anos no fogão. Sua experiência já foi ressaltada num programa de entretenimento de tevê. No restaurante do Maurício, o prato individual custa R\$ 8,00 e já incluídos o arroz e a farinha de mandioca, além de salada.

“Afogado é mais apropriado para o inverno, mas é muito procurado pelo turista em qualquer época”, informa José



Afogado do Restaurante Cantinho dos Amigos: carne cozida, arroz e farinha de mandioca



Darci e Leila, requeijão de prato

Roberto da Silva, proprietário do Cantinho dos Amigos, Restaurante e Pizzaria, onde o prato para duas pessoas sai por R\$ 37,90. Come-se salada

e frutas à vontade, além de arroz e farinha de mandioca.

O Restaurante da Margarida, também no Mercado Municipal, existe há 26 anos e é outro que serve o Afogado. “Não sei desde quando existe aqui, mas lembro que quando era criança e morava na roça, era vinha a São Luiz do Paraitinga todo ano participar da Festa do Divino e serviam o Afogado para a gente. Nessa festa, ainda hoje, a comida é feita no tacho de ferro e fogão à lenha”, conta Margarida Pereira dos Santos, 60 anos. No seu estabelecimento, o Afogado custa R\$ 8,00 por pes-

soa. “Se quiser, servimos pinga para cortar a gordura”, brinca Margarida.

E por falar em cachaça, a mais tradicional na cidade é a do Mato Dentro. Com mais de 20 anos de tradição, a bebida tem selo de qualidade do Inmetro e é vendida em diversos Estados do País. Tem duas versões: branca e amarela. A primeira é indicada para caipirinha e a segunda deve ser tomada pura como aperitivo.

Sopa de cadela

Se preferir opções mais light, preparadas em forno de lenha e panelas de ferro, barro e pedra, pode visitar a cozinha da Pousada Refúgio das 7 Cachoeiras, a 2,5 quilômetros de Catuçaba e 17 quilômetros da cidade. Paga-se R\$ 35,00 por pessoa, com direito a comida à vontade, sobremesa e banho de cachoeira. Entre as porções

“ecológicas” mais procuradas: arroz sete grãos, frango (com molho de capim cidreira, molho de gengibre/soja e molho de manga), brócolis e agrião servidos com talo, lasanhas (de abóbora e de berinjela), farofa de couve com banana e quiches (de palmito e de berinjela). O restaurante não serve carne vermelha.

A sobremesa que não pode faltar é o sorvete de queijo com cobertura de goiabada ou geleia da fruta cítrica cambuci, encontrado no Restaurante Sol Nascente. O sabor do parmesão é notado logo na primeira colherada.

A dica para o lanche da tarde é o requeijão de prato, que custa R\$ 6,00 a unidade na doceria Doce Recanto. Cafezinho e torradas são acompanhamentos indispensáveis. “Na zona rural e mesmo aqui na cidade, o luizense também gosta da sopa de cadela. É o café bem quente, misturado no requeijão com farinha de mandioca. Parece um mingau, muito nutritivo. Uma delícia!”, conta dona Darci Lopes Soares, a cozinheira da doceria.

Se quiser outra opção salgada, não deixe de provar o pastel de farinha, com recheio de queijo ou carne. É feito de farinha de milho, mandioca, óleo, sal e água. Cada pastel é vendido por R\$ 1,50 também na Doce Recanto. “O pastelzinho se origina do folclore dos bonecos gigantes João Paulino e Maria Angu. Pelo que li, Maria Angu preparava esse salgado”, informa Leila, filha da cozinheira.



Pastel de farinha de milho, uma das delícias da cidade a R\$ 1,50



Margarida: lenha e tacho de ferro



José Roberto: “Afogado é mais apropriado no inverno, mas come-se em qualquer época”



Sorvete de queijo com goiabada do Restaurante Sol Nascente

SERVIÇO

Doceria Doce Recanto: Rua 31 de Março. No site www.saoluizdoparaitinga.sp.gov.br (link Restaurantes) o turista encontra o endereço dos demais locais mencionados no texto e outras sugestões de restaurantes para degustar a culinária luizense.

Pousadas, casas, hotéis e camping. Escolha

São Luiz do Paraitinga dispõe de hospedagem para o turista que quer desfrutar da folia ou aproveitar o feriadão para descansar e, ainda, para os adeptos de esportes radicais. As pousadas, hotéis e *camping* funcionam com pacotes de cinco diárias para o período de 4 a 9 de março. Confira os valores e o que cada uma oferece ao visitante.

Pousada Caravela

Via de Acesso João Roman, 485
Fone: (12) - 3671-1179
www.paraitingahostel.com.br
Apto. duplo: R\$ 600

Apto. para 4 e 6 pessoas: R\$ 800
A mais próxima do centro, oferece café da manhã, desconto para os associados do Hostel.

Casa de Campo Recanto

Fazendinha

Estrada Municipal Santa Cruz do Rio Abaixo, km 7,4.

Tel.: (12) 9714-1666 e (12) 9766-1687
www.recantofazendinha.com.br
e-mail: contato@recantofazendinha.com.br

Apto. duplo ou triplo: R\$ 800 por pessoa. Apto. quádruplo: R\$ 700 por pessoa

Fazenda antiga a 9 km do centro, oferece café da manhã, cerveja artesanal, redes, área verde e estacionamento.

Pousada Primavera

Via de acesso Renato Aguiar, 400
Fone: (12) 3671-1289
www.primaverapousada.com.br
e-mail: contato@primaverapousada.com.br

Apto. uma pessoa - R\$ 1.500
Apto. duplo - R\$ 2.000
Apto. triplo - R\$ 2.520
Apto. quádruplo - R\$ 3.150

Com extensa área verde, oferece café da manhã, garagem coberta, piscinas, lago e capela.

Pousada Serra do Vale

Rodovia Oswaldo Cruz, km 35
Fone: (12) 9111-4906
www.serradovale.com.br
e-mail: contato@serradovale.com.br

Apto. casal com três tipos de chalé: de R\$ 1.500 a R\$ 3.000

A 10 km da cidade, oferece café da manhã, trilha, passeio a cavalo para crianças, visita ao viveiro de árvores nativas e à fazenda, duas piscinas e sala de jogos.

Pousada Nativa's

Rua Capitão Antonio Carlos s/nº
Fone: (12) 3671-2643
e-mail: pousadanativas@paraitinga.com.br

Apto. duplo/casal: R\$ 1.600
Apto. triplo: R\$ 2.200
Apto. quádruplo: R\$ 2.500

Casarão no centro da cidade, com café da manhã e sem estacionamento.

Pousada Pamona

Rodovia Oswaldo Cruz, km 56
Fone: (12) 9744-2155 e (12) 9744-2153
www.paraitinga.com.br



Fachada da casa principal da Fazenda Catuçaba: uma volta aos tempos coloniais

link Hospedagem

pousadapamona@hotmail.com
pousadapamona@paraitinga.com.br
Apto. casal - R\$ 1.600
Apto. triplo - R\$ 2.200
Apto. quádruplo - R\$ 2.600

Numa área de Mata Atlântica e a 11 km da cidade, há lagos para pesca esportiva e inclui cafés da manhã e da tarde.

Pousada Ápice

Rua Antonio Benildo Vaz de Campos, 213
Fone: (12) 3671-1724

www.pousadaapice.com.br
e-mail: atendimento@pousadaapice.com.br

Apto. duplo: R\$ 1.800
Apto. triplo: R\$ 2.250
Apto. quádruplo: R\$ 2.800

A menos de 400 m do centro, inclui café da manhã, almoço, piscina, estacionamento e abriga a Estação Radical (arborismo, escalada e *paintball*).

Pousada Araucária

Rua Renato Aguiar, 500
Fone: (12) 3671-1501
www.arauariapousada.com.br
e-mail: contato@arauariapousada.com.br

Apto. duplo: R\$ 1.800
Apto. triplo: R\$ 2.400
Apto. quádruplo: R\$ 2.800

A 600 metros do centro, oferece café da manhã, piscina, sala de jogos e de TV, internet e estacionamento.

Pousada Quinta das Amoreiras

Fone: (12) 9603-9861
www.pousadaquintadasamoreiras.com.br
e-mail: reservas@pousadaquintadasamoreiras.com.br

Apto. duplo com DVD, frigobar e varanda: R\$ 1.980

A 3 km do centro, oferece café da manhã até às 13 horas, piscina e estacionamento.

Pousada Vila Verde

Rua Benfca, 63
Fones: (12) 3671-1720 e (12) 9716-1156

www.vilaverdeparaitinga.com.br
e-mail: reservas@vilaverdeparaitinga.com.br

Apto. duplo: R\$ 2.000
Apto. triplo: R\$ 2.850
Apto. quádruplo: R\$ 3.600

O casarão histórico oferece café da manhã, sala de jogos, gramado e jardins, sala de TV, internet nos quartos, redes, estacionamento.

Ecopousada Refúgio das 7 Cachoeiras

Rodovia Oswaldo Cruz, km 46
Distrito de Catuçaba, Estrada do Pinga, km 2,5
Tel.: (12) 3671-6201 e (11) 5072-2143
www.trilhadas7cachoeiras.com.br
e-mail: refugio@trilhadas7cachoeiras.com.br

Apto. casal: R\$ 2.000
Apto. triplo: R\$ 3.000

A 20 km do centro, oferece vista para cachoeira, pensão completa e duas trilhas com monitor e lanche.

Pousada Fênix

Fone: (12) 9144-0575
www.pousadafenix.com.br
e-mail: pousadafenix@gmail.com
Apto. duplo: R\$ 2.200
Apto. triplo: R\$ 3.000
Apto. quádruplo: R\$ 4.000

A 4,5 km do centro, oferece café da manhã, trasladado para o centro, piscina, sauna, trilhas, salas de lareira, estacionamento e passeios a fazendas.

Pousada Rural Morada dos Curiangos

Estrada Rio Acima, no 3000

Fone: (12) 3671-8091 e (12) 9744-3037

www.pousadadoscuriangos.com.br
e-mail: curiangos@pousadadoscuriangos.com.br

Chalé equipado com cozinha que comporta 4 pessoas: R\$ 2.500

Situado na zona rural e a 3 km do centro, oferece piscina aquecida, área de descanso, área verde, estacionamento e sem café da manhã.

Pousada Sertão das Cotias

Rodovia Oswaldo Cruz, Km 42,5
Fone: (12) 3671-1318 e 3671-1741
www.pousadasertaodascotias.com.br
e-mail: contato@pousadasertaodascotias.com.br

Apto. duplo: R\$ 2.500
Apto. triplo: R\$ 3.000

A 1 km do centro histórico, oferece café da manhã, piscina com ducha, represa para pes-

ca, pergolado, área de descanso e estacionamento coberto.

Fazenda Catuçaba

Bairro do Pinga, 19254-Lote Terra Distrito de Catuçaba - São Luiz do Paraitinga

Fone: (11) 2495-1586
(12) 3671-6158

www.catucaba.com
e-mail: reservation@catucaba.com

Apto. duplo: R\$ 4.000

Apto. duplo com suíte (banheira): R\$ 5.000

Casarão colonial a 23 km, possui rios, lagos, vista das montanhas e inclui café da manhã, almoço ou jantar típicos.

Pousada e Camping Saci

Rua Antônio Benildo Vaz de Campos, 118

Fone: (12) 3671-1703

www.paraitinga.com.br

link Campings

e-mail: pousadaecampingsaci@hotmail.com

Valor camping: R\$ 250,00 por pessoa

Pousada Apto. duplo - R\$ 1.200,00

Dois campings com área plana e gramada, banheiros com chuveiro quente e limpeza 24 horas, lanchonete, segurança 24 horas e iluminação externa. Um deles tem piscina. Sem alimentação. Estacionamento R\$ 100,00.

Camping Manguairão

Via de acesso Dr. Renato Aguiar, 76 - em frente à Rodoviária

Fone: (12) 9174-6776e

(12) 8156-9489

www.campingmanguairao.com.br

e-mail: fabycanoagem@hotmail.com

R\$ 250 por pessoa

R\$ 150 estacionamento

Oferece banheiros com chuveiro quente, churrasqueira e lanchonete. Não inclui refeição.



Um dos prazeres dos passeios: tomar leite recém-tirado da vaca

Dicas para quem alugar casas

- Verifique se a casa não se encontra em área de risco de deslizamento ou inundação (consulte a Defesa Civil de São Luiz do Paraitinga, localizada no Ceresta, Praça Dr. Oswaldo Cruz, nº 22)
- Como o abastecimento de água leva em conta a capacidade dos reservatórios de cada imóvel, confira se a capacidade da caixa d'água atende ao número de pessoas hospedadas.
- O tamanho do imóvel deve ser compatível para receber o número de visitantes. Excesso de pessoas traz problemas em toda a cidade como falta de luz e água.
- Consulte um locador legalizado para ajudar na escolha e evitar problemas futuros.
- A partir das 22 horas, respeite o horário de silêncio.
- Mantenha a cidade limpa e a civilidade.